

**Desencanto**

**Manuel Bandeira**

Enviado por:

Publicado em : 16/07/2008 15:50:00

Eu faço versos como quem chora  
De desalento. . . de desencanto. . .  
Fecha o meu livro, se por agora  
Não tens motivo nenhum de pranto.

Meu verso é sangue. Volúpia ardente. . .  
Tristeza esparsa... remorso vão...  
Dói-me nas veias. Amargo e quente,  
Cai,gota a gota, do coração.

E nestes versos de angústia rouca,  
Assim dos lábios a vida corre,  
Deixando um acre sabor na boca.

– Eu faço versos como quem morre.

\*\*\*\*\*